

# CRÉDITO RURAL MATO GROSSO DO SUL

ABRIL/2023

PRODUTIVIDADE  P



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - BRASIL

## ▶▶ CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Abril/2023	Julho – Abril/2023
CUSTEIO	R\$ 9.106.351.754,36	R\$ 171.745.557.493,22
INVESTIMENTO	R\$ 2.052.371.527,50	R\$ 78.008.091.349,35
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 4.459.119.726,73	R\$ 26.856.952.961,11
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 481.637.270,38	R\$ 13.819.399.619,11

## ▶▶ ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em abril de 2023 foi de 16,1 bilhões de reais. Esse valor foi 27% menor em relação a abril de 2022 e 17% inferior ao volume de março de 2023.

Apenas a comercialização apresentou aumento em relação a abril de 2022, cerca de 48%; o custeio reduziu 28%, o investimento cerca de 57% e a industrialização 68%. Se a comparação for em relação a março de 2023, houve aumento de 20% para comercialização e redução para os demais: 19% para custeio, 41% para investimento e 56% para industrialização.

No acumulado de julho de 2022 até abril de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o país já utilizou 290,4 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 20% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 59%, cerca de 36% a mais em relação a julho de 2021 até abril de 2022. O investimento foi responsável por 27% da utilização do recurso, aproximadamente 8% a mais em relação ao período passado. A comercialização utilizou 9%, com redução de 6% de uso do recurso e industrialização com 5% e 9% a menos em relação a jul/21 até abr/22.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## »» CORRENTE E ACUMULADO

OPERAÇÃO	Abril/2023	Julho – Abril/2023
CUSTEIO	R\$ 935.240.479,16	R\$ 12.609.236.009,89
INVESTIMENTO	R\$ 130.308.752,51	R\$ 3.793.517.432,90
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 607.991.714,44	R\$ 2.112.732.619,99
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 268.970.000,00

## »» ANÁLISE

O volume total de crédito rural utilizado em abril de 2023 foi de 1,67 bilhões de reais. Esse valor foi 13% menor em relação a abril de 2022 e 2% inferior ao volume de março de 2023.

Apenas a comercialização apresentou aumento em relação a abril de 2022, cerca de 200%, enquanto em relação a março de 2023, o aumento foi de 38%. Custeio reduziu 35% e investimento 52%, em comparação ao mesmo período do ano passado. Se for em relação a março, as reduções foram de 7% e 50%, respectivamente.

No acumulado de julho de 2022 até abril de 2023, isto é, desde o início do Plano Safra 2022/2023, o estado já utilizou 18,78 bilhões de reais dos recursos disponibilizados. A utilização foi 24% superior ao mesmo período do Plano Safra passado.

A maior utilização foi de custeio com 67%, cerca de 33% a mais em relação a julho de 2021 até abril de 2022. O investimento foi responsável por 20% da utilização do recurso, aproximadamente 4% a menos em relação ao período passado. A comercialização utilizou 11%, com aumento de 29% de uso do recurso e industrialização com 1% e 203% a mais em relação a jul/21 até abr/22.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ ATIVIDADE E PRODUTO

ATIVIDADE	AGRÍCOLA	PECUÁRIA
CUSTEIO	R\$ 779.023.932,18	R\$ 156.216.546,98
INVESTIMENTO	R\$ 88.889.032,94	R\$ 41.419.719,57
COMERCIALIZAÇÃO	R\$ 607.991.714,44	R\$ 0,00
INDUSTRIALIZAÇÃO	R\$ 0,00	R\$ 0,00

## ▶▶ ANÁLISE

O total de crédito agropecuário é dividido em uma parte para agricultura e outra para pecuária. Em abril de 2023, o crédito agrícola totalizou 1,48 bilhões de reais, isto é, cerca de 88,19% do total; enquanto, a pecuária utilizou 11,81% do total, um valor de 197,64 milhões de reais.

A principal utilização agrícola é para custeio, o qual foi responsável por 52,78% do crédito agrícola. O mesmo ocorre para pecuária, a qual destinou 79,04% do crédito para custeio.

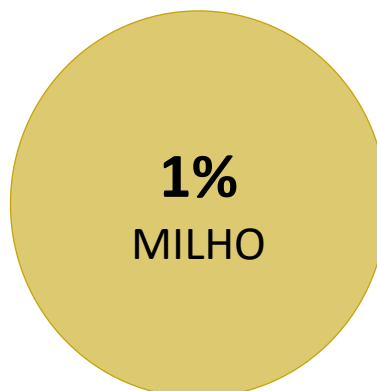
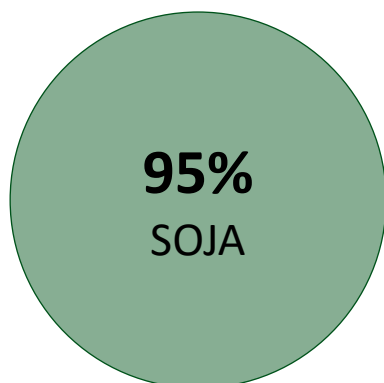
No mês de abril de 2023, o crédito agrícola apresentou redução de 36% para custeio, 47% para investimento e aumento de 200% para comercialização, totalizando 7% a menos em relação a abril de 2022. Enquanto na pecuária, o custeio reduziu 29% e o investimento 60% e o total reduziu 39%.

A segunda principal utilização é o investimento principalmente para agricultura, uma vez que o investimento agrícola ocupa cerca de 68,21% do investimento total e para pecuária 31,79%. Porém, se considerarmos apenas o crédito destinado a agricultura, o investimento é responsável por 6,02% e em relação a pecuária é de 20,96%. Isto é, agricultura utiliza mais custeio e a pecuária o investimento.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ PRODUTO



## ▶▶ ANÁLISE

Os principais produtos responsáveis pela utilização do custeio no MS são: soja e milho.

Valor utilizado para custeio da safra com insumos e colheita.

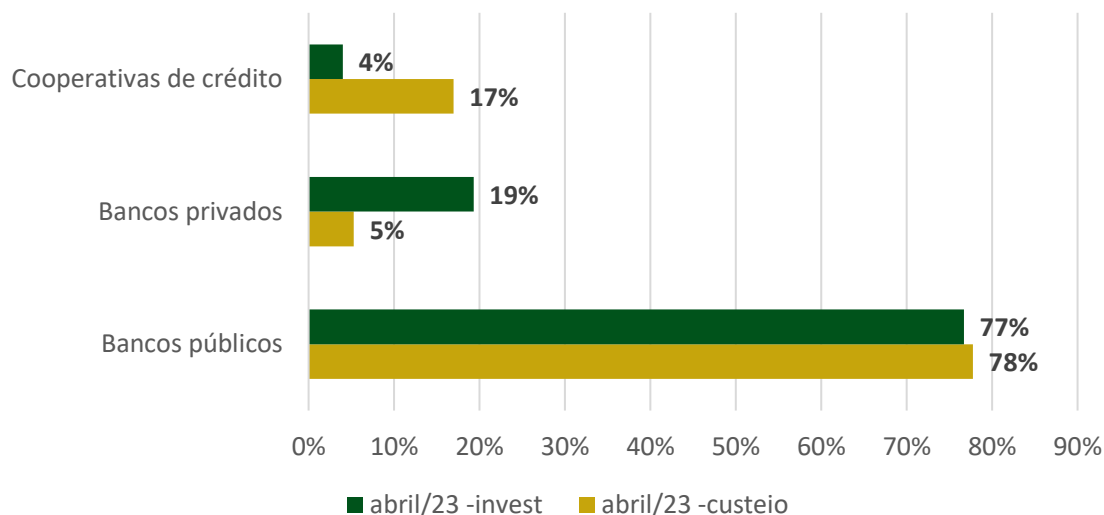
Houve uma redução de 35% no volume em reais destinado a soja totalizando R\$ 742,62 milhões em abril de 2023; e redução de 58% para o milho em relação a abril de 2022, um total de R\$ 6,5 milhões.

Nesse momento de desenvolvimento da safra de milho, a busca por custeio destina-se a próxima safra, isto é, a soja. Isso justifica os valores elevados para soja em detrimento do milho.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## SEGMENTO



## ANÁLISE

O crédito rural pode ser financiado por instituições financeiras público e privadas, além das cooperativas de crédito. Em abril de 2023, o custeio foi 78% (R\$ 727,38 milhões) financiado pelos bancos públicos, porém cerca de 40% a menos em relação a abril de 2022.

O custeio teve apenas 5% (R\$ 49,2 milhões) financiado por bancos privados, houve uma redução de 62% em relação a abril de 2022. Caminho contrário ocorreu com as cooperativas de crédito em financiaram cerca de 17% (R\$ 158,7 milhões) do custeio em março de 2023, porém 56% a mais em comparação ao mesmo período do ano passado.

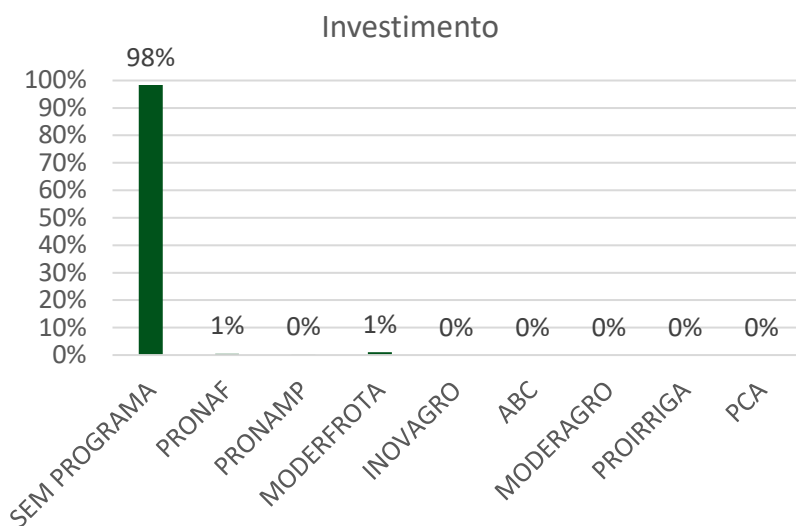
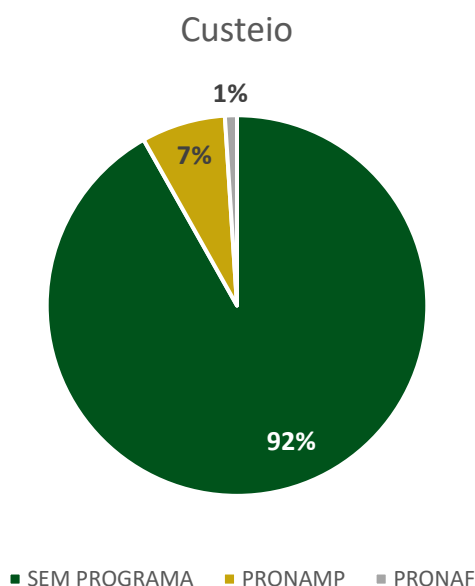
O investimento foi 77% (R\$ 99,96 milhões) financiado por bancos públicos, cerca de 51% inferior a abril de 2022. Os bancos privados foram responsáveis por 19% (R\$ 25,16 milhões) do financiamento dos recursos, sendo a redução em relação ao período anterior foi de 50%. Todavia, as cooperativas de crédito foram responsáveis por apenas 4% (R\$ 5,2 milhões) dos recursos, cerca de 56% a menos do que financiaram em abril do ano passado.

As taxas de juros são as principais responsáveis na escolha da instituição.

Fonte: BACEN (2022)

# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## PROGRAMA



## ANÁLISE

O custeio não foi subsidiado em 92% (R\$ 858,88 milhões) por nenhum programa, enquanto 7% (R\$ 60,83 milhões) foi pelo PRONAMP (médio produtor) e 1% (R\$ 9,53 milhões) pelo PRONAF (agricultura familiar).

A não utilização de programas em abril de 2023, foi cerca de 39% inferior em relação abril de 2022. O PRONAF também apresentou redução, cerca de 73% em sua utilização e o PRONAMP apresentou aumento significativo de 702%.

O investimento também apresentou baixa utilização de programas, 1% (R\$ 1,37 milhões) pelo MODERFROTA, cujo objetivo é a renovação de maquinários e infraestrutura; 1% (R\$ 706,74 mil) e, 98% (R\$ 128,1 milhões) sem programa.

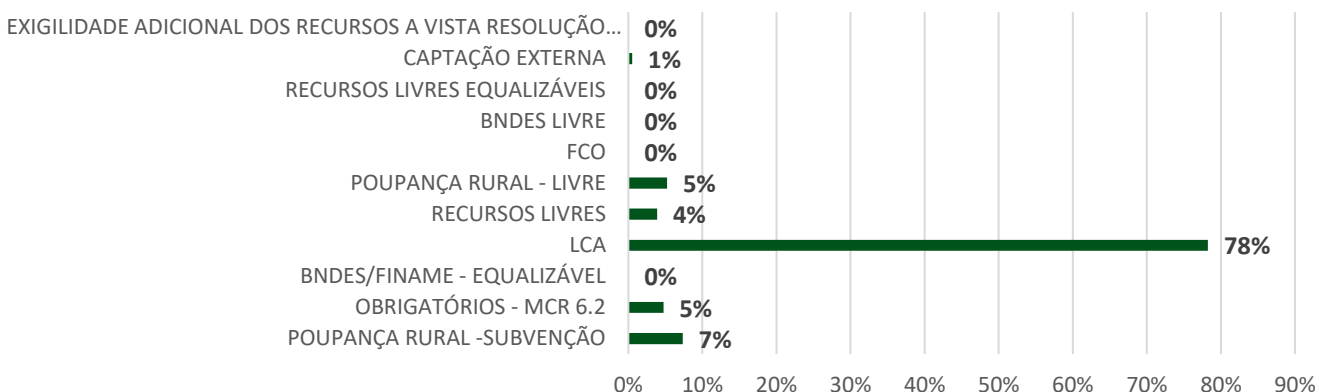
A não utilização de programas de investimento em abril de 2023, foi cerca de 51% inferior em relação abril de 2022. O PRONAMP apresentou redução 91%.

Fonte: BACEN (2022)

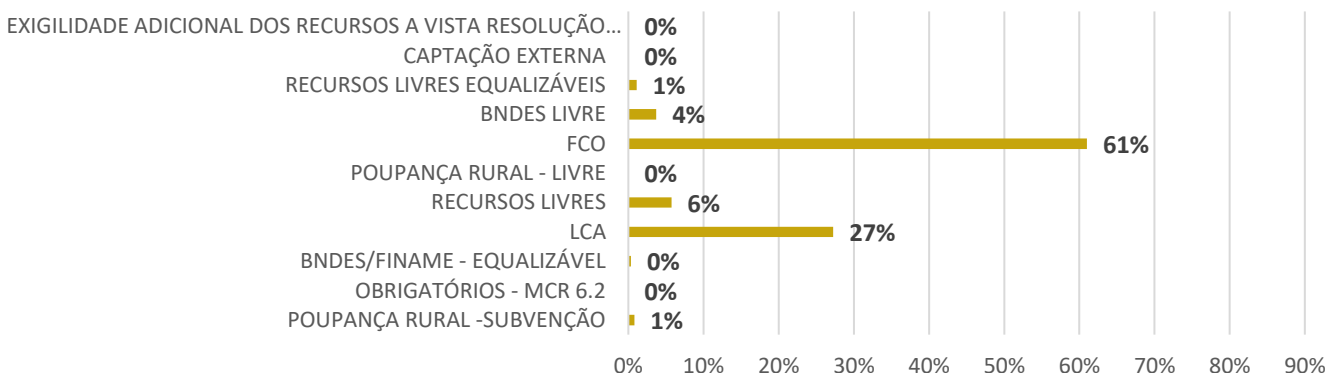
# OPERAÇÃO DE CRÉDITO - MS

## ▶▶ FONTE DE RECURSO

### Custeio



### Investimento



## ▶▶ ANÁLISE

A principal fonte de recurso para custeio em abril de 2023 foi a Letra de crédito do agronegócio com 78% (R\$ 731,87 milhões) do total do volume utilizado para custeio da agropecuária. Esse valor é 26% inferior ao de abril de 2022 e corresponde a um título de renda fixa emitido por instituições público e privada. Em relação ao investimento foi responsável por 27% (R\$ 147,92 milhões) e 6% maior em comparação ao mesmo período do ano passado.

O FCO é um conjunto de financiamentos voltados para o atendimento ao setor produtivo agropecuário e agroindustrial, e foi o primeiro recurso de investimento mais utilizado com 61% (R\$ 79,5 milhões) e 42% menor em relação a abril de 2022.

Fonte: BACEN (2022)



## Elaboração

*Renata Farias – Economista*  
Coordenadora Econômica  
[economia@aprosojams.org.br](mailto:economia@aprosojams.org.br)

## Suporte técnico

*Gabriel Balta – Eng. Agrônomo*  
Coordenador Técnico  
[coordtecnico@aprosojams.org.br](mailto:coordtecnico@aprosojams.org.br)

*Dany Corrêa – Eng. Agrônomo*  
Coordenador de Campo  
[coordcampo@aprosojams.org.br](mailto:coordcampo@aprosojams.org.br)

*Flávio Aguenta - Eng. Agrônomo*  
Assistente Interno  
[tecnico@aprosojams.org.br](mailto:tecnico@aprosojams.org.br)

## Equipe de Campo

<i>Aldinei Corrêa</i>	<i>José dos Santos</i>
<i>Adriana Freitas</i>	<i>Matheus Ferraz</i>
<i>Diego Batistela</i>	<i>Patrícia Vilela</i>
<i>Geizibel Gomes</i>	<i>Verônica Delevatti</i>
<i>Jaqueline Alves</i>	<i>Wesley Vieira</i>

## Suporte Administrativo

*Teresinha Rohr – Coord. Contábil*  
*Tauan Almeida – Coord. Assessoria Adm.*  
*Kelson Ventura – Assistente Administrativo*

## Comunicação e Marketing

*Diego Silva – AgroA*  
[diego@agroa.com.br](mailto:diego@agroa.com.br)  
*Joelen Cavinatto – Assistente Interna*  
[Joelen.cavinatto@famasul.com](mailto:Joelen.cavinatto@famasul.com)

## Diretoria Executiva

*Diretor Presidente – André Dobashi*  
*Vice-presidente - Paulo Stefanello*  
*Diretor Administrativo - Gabriel Jacintho*  
*2º Diretor Administrativo – Malena May*  
*Diretor Financeiro – Jorge Michelc*  
*2º Diretor Financeiro – Fábio Caminha*

## Diretores Regionais

*Darwim Girelli*  
*Sérgio Luiz Marcon*  
*Laiz Ciceri*  
*Silvia Ciceri*

## Conselho Fiscal

*Diogo Peixoto*  
*Leoncio Brito Neto*  
*Luiz Alberto Novaes*  
*Antônio Ribeiro Neto*  
*Luciano Muzzi Mendes*  
*Marcelo Bertoni*

## Conselho Consultivo

*Almir Dalpasquale*  
*Maurício Koji Sato*  
*Cristiano Bortolotto*  
*Juliano Schmaedecke*



**FAMASUL**  
**SENAR**  
**SINDICATOS**  
**FUNAR**  
**APROSOJA**



**SEMADESC**  
Secretaria de Estado  
de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento, Ciência,  
Tecnologia e Inovação



**FUNDEMS**



**APROSOJA**  
SISTEMA FAMASUL | MATO GROSSO DO SUL